



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana Sábado 17, domingo 18 e Segunda-feira 19 de novembro de 2018

A5 URBANO

f FanPage :: JornalCorreioDeSergipe

Oncologia

Máquina de Radioterapia do HC continua quebrada

■ HOSPITAL DE CIRURGIA NÃO SABE PRECISAR QUANDO O APARELHO VOLTARÁ A FUNCIONAR. MOVIMENTO MULHERES DE PEITO COBRA PROVIDÊNCIAS

A luta pela vida dos pacientes com câncer no estado, que dependem do SUS é diária. Quando não falta medicamentos, os serviços radioterápicos não conseguem atender a todos que necessitam. O acelerador linear do Hospital de Cirurgia (HC), por exemplo, completa nesta segunda-feira (19), 100 dias sem funcionar. Somente este ano, a máquina de radioterapia do HC quebrou pelo menos quatro vezes. Enquanto não há o conserto do equipamento, os pacientes cadastrados no HC (80 pessoas) estão sendo atendidos apenas no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), mas segundo a Movimento Mulheres de Peito, não é suficiente para atender a demanda.

Buscando a solução do problema no Hospital de Cirurgia, o grupo foi até o Ministério Público

Federal (MPF) e pretende buscar também o Ministério Público Estadual (MPE).

Segundo a presidente do Movimento Mulheres de Peito, “abriram um terceiro turno para atender, mas apenas transferiram o problema de lugar. Existe uma fila no (Sistema Interfederativo de Garantia de Acesso Universal (Sigau), que distribui os pacientes para Huse e Cirurgia. Como o aparelho do Hospital de Cirurgia está sem operar ficou tudo no Huse. Com isso, a fila só cresce, e pessoas estão morrendo por falta de atendimento”, afirma.

Galba diz que há uma paciente com câncer de colo do útero que está com o tratamento bastante prejudicado. “Para se ter uma ideia, ela é a centésima vigésima quinta na lista do Sigau, e precisa de radioterapia e quimioterapia conjugadas e ainda não tem previsão de quando serão feitas”, lamenta.

• O equipamento

O Hospital de Cirurgia não informou um prazo para que a máquina volte a funcionar. A assessoria de Comunicação da unidade de saúde justificou os defeitos da máquina pelo fato de ter sido fabricada nos anos 70. “Para não haver prejuízos aos pacientes, foi feita uma parceria com o Huse para oferecer tratamento aos pacientes que seriam atendidos no serviço do Hospital de Cirurgia. Foi então criado o 3º turno no Huse, onde nossos colaboradores executam a assistência. A direção focará forças nos termos da implantação da nova máquina”, diz a Nota.

• Terceiro turno

O Centro de Oncologia do Huse, iniciou no último dia 6 de setembro, um terceiro turno na radioterapia para absorver os pacientes que são assistidos pelo HC. O terceiro turno na radioterapia do Huse ocorre das 19 às 23h.